



Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)

V. 4, N°2, 2019. Página 12 de 236 Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento

Territorial - LaPPRuDes

http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

TRABALHOS CIENTÍFICOS (RESUMOS EXPANDIDOS): EIXO 1: ÁGUA, TERRA E TERRITÓRIO

TERRA, RAÇA, CLASSE E ESTRATÉGIA: A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA E A QUESTÃO RACIAL

RAUMI JOAQUIM DE SOUZA

Licenciado em Arte Educação – UFPI-TERESINA (2013), Mestre em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe – UNESP (2017)

A presente investigação intitulada "Terra, Raça, Classe e Estratégia" visa compreender qual a relação da luta do MST pela Reforma Agrária com o debate sobre a questão racial. Partindo das contribuições teóricas dos sociólogos Clóvis Moura e Florestan Fernandes entre outros autores, nosso estudo tem como finalidade levantar subsídios para a percepção de como as desigualdades sociais e territoriais no campo estão intrinsecamente ligadas às desigualdades raciais. No nosso estudo investigaremos de que maneira o MST historicamente pensa a questão racial associada a luta pela Reforma Agrária, visto que a maioria das pessoas que compõem os assentamentos e acampamentos são negros e negras. A partir desse diagnóstico visamos compreender de que maneira a estratégia de luta do MST se associa à luta contra o racismo, como legado da escravidão e do latifúndio no Brasil. Na perspectiva de contextualizar esta análise em sua possível efetivação nas esferas individual e coletiva, analisaremos a possibilidade de encontrar elementos que apontem para a relação entre terra, raça e classe do ponto de vista da contribuição para o avanço da luta da classe trabalhadora. O estudo parte da hipótese de que o MST não desenvolveu o debate sobre a questão racial como avançou no debate sobre a questão de gênero e a questão LGBT. Porém, constatamos nas entrevistas com militantes do MST da Bahia, um grande potencial para que o debate avance internamente na organização. Pois compreendemos que a questão agrária e a questão racial estão articuladas historicamente no Brasil, sendo marcas do trauma da colonização e da escravidão, que legaram ao país um sistema de divisão da terra desigual e uma estrutura racial que vitimizam a maioria da população pobre e negra com o racismo, como marca estruturante da desigualdade social brasileira. Portanto, podemos tratar a luta pela terra também como uma luta pela superação do racismo, bem como da questão racial como pauta de debate na luta pela reforma agrária.

Palavras-chave: Terra. Raça. Classe.

REFERÊNCIAS

ABOLIÇÃO. Direção: Zózimo Bulbul. **Documentário**, 1988, duração: 150 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WaIork3ZF38. Acesso em: 25 maio 2016.

ALENTEJANO, Paulo. Terra. In: (Org.). CALDART, Roseli Salete; ALANTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Galdério. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012, p.740.





Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)

V. 4, N°2, 2019. Página **13** de **236**

Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

ASSUNÇÃO, Valmir. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

BARBOSA, Márcio. **Frente Negra Brasileira**: Gestando um projeto político para o Brasil. Disponível em: http://novo.fpabramo.org.br/content/frente-negra-brasileira-gestando-um-projeto-politico-para-o-brasil.

Acesso em: 25 maio 2016.

BARBOSA. Vera Lúcia. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

BÔAS, Rafael Litvin Villas. **Questão agrária e questão racial**: a articulação explosiva entre classe e raça no Brasil. Disponível em: http://passapalavra.info/?p=36825>. Acesso em: 17 ago. 2012.

CADERNO DE ESTUDOS, ENFF. O legado de Florestan Fernandes. Guararema: ENFF, 2009.

CONFLITOS NO CAMPO – **Brasil 2015** (Coord.): CANUTO, Antônio; LUZ, Cássia Regina da Silva; ANDRADE, Thiago Valentim Pinto. CPT Nacional – Brasil, 2015.

COSTA, Emília Viotti da. A Abolição. Coordenação/Jayme Pinsky.-São Paulo:GLOBAL Ed., 1982.

CULTNE – **Frente Negra Brasileira**. Vídeo documentário, 1985. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j4H-dqC4Kug. Acesso em: 26 maio 2016.

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL 2010: **Relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos**/ (Org.): MERLINO, Tatiana; MENDONÇA, Maria Luisa. São Paulo: Rede Social de Justiça e direitos humanos, 2010.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes/. São Paulo, Dominus, 1965.

- _____. O Negro no Mundo dos Brancos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.
- _____. **Significado do protesto negro** Polêmicas do Nosso Tempo. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FERREIRA, Fred Aganju Santiago. **Sou Sem Terra Sou Negão**: Raça, Racismo e Política racial no Movimento Dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Dissertação de mestrado, Cachoeira: UFRB. 2015.

FRANCO, Maria Sylvia C. **Homens Livres na Ordem Escravocrata**. – 4. ed. - São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1997.

FUNARI, P.P.A. **Heterogeneidade e conflito na interpretação do Quilombo dos Palmares**. Revista de História Regional, 2001.

GENARRI, Emílio. **Em busca da liberdade**: traços das lutas escravas no Brasil / Emílio Genarri. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

GEOGRAFAR. **As Metamorfoses da Questão Quilombola na Bahia**. In: Movimentos campesinos e indígenas na América Latina Título do Trabalho. XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALAS, UFPE, Recife-PE GT27 - 6 a 11 de set. 2011.

HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, Editora UFMG. 2003.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

IANNI, Octavio. **A Dialética Escravo e Senhor**. In: (org.). ALMEIDA, Luiz Sávio de. O Negro no Brasil. Maceió - AL: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EDUFAL, 2003. p. 16.

Raças e Classes Sociais no Brasil / Octavio IANNI. Rio de Janeiro: CIVILIZAÇÃO BRASLEIRA, 1972.

____. A Sociologia de Florestan Fernandes. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0103-40141996000100006>. Acesso em: 01 maio 2016.

JAMES, C.L.R. Os Jacobinos Negros. Toussaint Lóuverture e a revolução de São Domingos.

São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

LIMA, Wesley. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

MAGNO, Egberto. **A Revolta da Chibata e a consciência de classe**. Disponível em http://www.vermelho.org.br/noticia print.php?id_noticia=142205&id_secao=58>. Acesso em: 10 abril 2016. MANÇANO, Bernardo. **Gênese e desenvolvimento do MST**. São Paulo: MST, 1998.

. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Josué de Castro**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.



1972.



Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)

V. 4, N°2, 2019. Página **14** de **236**

Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

MATOS, Márcio. Entrevista [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

MONTEIRO, Adenilza. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

MOTT, Luiz. A revolução dos negros do Haiti e do Brasil. In: História: Questões & Debates. Nº 4. Curitiba, 1982.

MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala . São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1981.
Sociologia do negro brasileiro/ Clovis Moura. São Paulo: Editora Ática S.A., 1988.
Sociologia Política da Guerra de Canudos da Destruição de Belo Monte ao Aparecimento do MS
- Clovis Moura. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2000.
Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Brasiliense, 1987.
As injustiças de Clio - O negro na historiografia brasileira. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
A Sociologia posta em questão. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.
Rebeliões da Senzala Quilombos Insurreições Guerrilhas. Clovis Moura. Rio de Janeiro: Conquista

FINAL%20(texto%20basico).pdf>. Acesso em: 17 abril 2017.

MUNANGA, Kabengele (2004). **Professor Clóvis Moura**: autor de uma obra complexa e ininterrupta sobre a história e o problema do negro brasileirol. In.: *Clóvis Moura: fragmentos de vida e obra*. CD-ROM. Brasília-DF: Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura.

NASCIMENTO, Abdias. **Teatro Experimental do Negro**: trajetória e reflexões. < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142004000100019&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 jun. 2015.

NISHIKAWA, Reinaldo. **HAITI É AQUI?** Práticas escravistas; discursos antiescravistas no Brasil (1790-1840). Disponível em: <www.anpuh.org/arquivo/download?ID ARQUIVO=70>. Acesso em: 17 jun. 2016.

OLIVEIRA, Maria Rosa do Carmo. "A Luta dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra no Sul da Bahia: A conquista do Assentamento nova Ipiranga-Camacan Bahia." Disponível em: http://www.uesc.br/eventos/culturaepolitica/anais/mariarosadocarmo.pdf>. Acessado em: 05 jan. 2017.

PONTES, Felipe. Número de mortes por conflitos no campo em 2015 é o maior em 12 anos. Disponível em: < http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-01/numero-de-mortes-por-conflitos-no-campo-em-2015-e-o-maior-em-12>. Acesso em: 12 jan. 2017.

PÉTRÉ, Geenouilleau, Olivier. **A história da escravidão**/ Olivier Pétré-Geenouilleau; tradução Mariana Echalar. –São Paulo: Bointempo, 2009.

PRADO JR., Caio. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1981.

QUEIROZ, Eudes. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

REIS, João José. **A Conspiração Haussá de 1807 na Bahia**. In: ALMEIDA, Luiz Sávio de (org.). O Negro no Brasil. Maceió-AL: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EDUFAL, 2003, p. 75.

ROCHA, Elisabeth. **Entrevista** [12-02-2017]. Entrevistador: Raumi Joaquim de Souza. Salvador, BA, 2017. Áudio digital (ca.10 min).

SANTOS, Sandra Costa dos. **Cabanagem**: crise política e situação revolucionária. Campinas, SP, p. 121. 2004. Dissertação (Mestrado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual de Campinas.

SOUZA, Barbara Oliveira. **Movimento Quilombola**: Reflexões sobre seus aspectos político-organizativos e identitários.

Disponível em:





Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)

V. 4, N°2, 2019. Página **15** de **236** Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

SOUZA, Simone Maria de. **Movimento dos trabalhadores rurais Sem Terra (MST):** as contradições vivenciadas na produção sem a participação das mulheres negras. Tese (Doutorado em serviço social) UFPE, 2009.

STÉDILE, João Pedro, Fernandes, Bernardo Mançano. **Brava gente:** a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. Tarelho, B. M. 1999.